

CONTRIBUIÇÕES DO CUIDADO FARMACÊUTICO PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atenção Primária à Saúde; Assistência Farmacêutica; Vulnerabilidade Social

Introdução

A integralidade do cuidado constitui um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e requer a articulação entre serviços e profissionais para responder às necessidades dos usuários de forma ampliada. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central na coordenação do cuidado e na integração das Redes de Atenção à Saúde (RAS), sendo o cuidado farmacêutico uma importante estratégia para a promoção do uso seguro e racional de medicamentos. Este trabalho objetiva relatar uma experiência desenvolvida na APS, discutindo as contribuições do cuidado farmacêutico para a integralidade do cuidado em situações de vulnerabilidade social.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no contexto da residência multiprofissional em Saúde da Família. O relato fundamenta-se em experiências de acompanhamento realizadas na Atenção Primária à Saúde, com base em visitas domiciliares, discussões interprofissionais e análise das necessidades identificadas durante o processo assistencial.

Resultados / Discussão

As ações desenvolvidas possibilitaram identificar situações de vulnerabilidade social associadas à dependência funcional, fragilidade da rede de apoio e problemas relacionados ao armazenamento e ao uso de medicamentos, evidenciando riscos à segurança da farmacoterapia e à continuidade do cuidado. A avaliação farmacêutica ampliou a compreensão das necessidades dos usuários e subsidiou a construção de estratégias de cuidado compartilhadas entre a equipe multiprofissional, fortalecendo a articulação entre a APS, a assistência social e os recursos do território. Destacou-se ainda o papel das Agentes Comunitárias de Saúde na identificação das demandas locais e no fortalecimento do vínculo com os usuários, evidenciando que o cuidado farmacêutico contribui para a integralidade da atenção.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que o cuidado farmacêutico constitui importante estratégia para fortalecer a integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a identificação de riscos relacionados à farmacoterapia e para a construção de intervenções compartilhadas entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Além disso, reforça a importância da atuação multiprofissional, da articulação intersetorial e do olhar territorial na promoção de um cuidado integral, equitativo e centrado nas necessidades dos usuários.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 4.379, de 14 jun. 2024. Diretrizes Nacionais do Cuidado Farmacêutico no SUS. Brasília: MS, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 set. 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: MS, 2017. Conselho Federal de Farmácia. Resolução CFF nº 730, de 28 jul. 2022. Brasília: CFF, 2022.